

MIGRAÇÕES E GARIMPO NO BRASIL ATUAL

Ileón Povoá-neto
EURJ, PUC- Rio de Janeiro
BRASIL

No Brasil denomina-se hoje “garimpero” ao trabalhador autônomo no setor de mineração, geralmente encarado em oposição a exploração mineral em escala empresarial, tida como mais moderna e adequada aos objetivos de desenvolvimento nacional. O passado colonial brasileiro foi marcado, todavia, pela ênfase a busca e exploração de minerais preciosos, valorizados então pela política mercantil ditada pela metrópole. Na colonização portuguesa, ao contrário do que ocorreu na América hispânica, a descoberta de metais exploráveis (essencialmente ouro) só se tornou uma realidade a partir do terceiro século da colonização, conhecendo o seu auge durante um período relativamente curto. Assim. Já em princípios do século XIX, a economia mineral era tida como em crise. A partir daí, permanecem trabalhando por conta própria – “graimpado”- apenas aqueles situados à margem da economia oficial e não inseridos nas relações da produção escravistas. Recentemente, o garimpo conheceu um “resurgimiento”, na Amazônia- o caso internacionalmente mais divulgado- e, também em diversas outras regiões, onde antigas áreas produtoras de ouro, diamantes, esmeraldas, parecem-se “reativar”. A pesquisa atualmente desenvolvida, no estado de Goiás, revela que o garimpo jamais deixou de existir, deste o período colonial. O garimpero representa um caso especial de migrante, que luta pelo acesso a jazidas de minerais exploráveis, espalhadas por diversos pontos do território brasileiro. A caracterização do garimpeiro como personagem “exótico” –aventureiro, nômade, assassino de índios de destruidor do meio- ambiente- se traduz ele, em termos de verdade, exprime também o incômodo que o mesmo causa a certos setores mineradores empresariais. Alerta, por outro lado, para a importância de considerá-lo como uma categoria específica de trabalhador, que participa da economia nacional e sofreu seus efeitos, não sendo possível encará-lo simplesmente como “indesejável”.